

RELATÓRIO TÉCNICO DE RECONSTRUÇÃO DE REUNIÃO

Tema: Empreendedorismo Jovem, Empregabilidade e Inserção da Juventude no Mercado de Trabalho.

Data: 03 de junho de 2026

Horário: 09h00

Local: Câmara Municipal

Participantes: Vereadora Ana Júlia, representantes da Procuradoria da Câmara, representantes da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, representantes da Casa dos Conselhos e demais participantes presentes.

1. FINALIDADE DO ENCONTRO

A reunião teve como objetivo iniciar discussões voltadas à construção de estratégias para fortalecimento da empregabilidade juvenil, ampliação das oportunidades de inserção da juventude no mercado de trabalho e aproximação entre o poder público, empresas e jovens do município.

A iniciativa surgiu a partir da percepção recorrente, especialmente no gabinete da Vereadora Ana Júlia, de demandas apresentadas por jovens em busca de oportunidades de primeiro emprego, qualificação profissional e autonomia financeira.

2. CONTEXTUALIZAÇÃO DOS DEBATES

Durante a abertura da reunião foi destacado que as gerações anteriores tiveram acesso mais facilitado ao mercado de trabalho em idade precoce, por meio de programas e oportunidades que atualmente sofreram alterações normativas e estruturais.

Foi ressaltado que muitos jovens continuam buscando trabalho para auxiliar suas famílias e conquistar independência financeira, porém encontram dificuldades de inserção no cenário atual.

Nesse contexto, foi proposta a reflexão sobre o papel do município na articulação de políticas públicas voltadas à juventude, especialmente na integração entre empresas, programas de aprendizagem, qualificação profissional e mecanismos de encaminhamento ao emprego.

3. DIAGNÓSTICO APRESENTADO SOBRE O CENÁRIO LOCAL

Representantes da Secretaria de Desenvolvimento Econômico apresentaram observações relacionadas à realidade atualmente identificada nos serviços de intermediação de mão de obra.

Entre os principais pontos apresentados destacam-se:

- Baixa procura de jovens pelos serviços do PAT;
- Pequeno número de encaminhamentos específicos voltados ao público juvenil;
- Existência de divulgação institucional dos serviços já disponíveis;
- Dificuldade crescente de empresas em encontrar mão de obra para determinados setores;
- Mudança significativa no perfil e nas expectativas profissionais das novas gerações;
- Redução do interesse por ocupações técnicas e operacionais tradicionalmente demandadas pelo mercado.

Foi relatado que muitos jovens demonstram interesse por atividades ligadas ao ambiente digital, produção de conteúdo e redes sociais, enquanto setores tradicionais enfrentam dificuldades de reposição de mão de obra.

4. LIMITAÇÕES IDENTIFICADAS NAS POLÍTICAS DE INSERÇÃO PROFISSIONAL

Foram discutidos fatores que dificultam a ampliação das oportunidades para jovens, entre eles:

- Restrições legais relacionadas à contratação de aprendizes;
- Quantidade limitada de vagas obrigatórias para programas de aprendizagem;
- Estratégias empresariais que acabam reduzindo a obrigatoriedade legal de contratação de determinados públicos;
- Custos operacionais de programas anteriormente existentes no município;
- Limitações orçamentárias para retomada de determinadas iniciativas.

Também foi mencionado que programas municipais de incentivo à aprendizagem existentes em gestões anteriores foram descontinuados em razão de custos elevados e limitações orçamentárias.

5. PROPOSTAS E POSSIBILIDADES APRESENTADAS

Ao longo da reunião surgiram diversas possibilidades de atuação conjunta.

Entre elas:

- a) Realização de um Dia D da Juventude voltado à empregabilidade;

A proposta consiste em organizar uma ação concentrada reunindo empresas, oportunidades de emprego, entrevistas, orientações profissionais e divulgação de programas existentes.

- b) Mobilização comunitária para divulgação das oportunidades;

Foi sugerido o envolvimento de lideranças comunitárias, organizações religiosas, instituições educacionais, projetos sociais e mandatos parlamentares na divulgação de oportunidades e ações voltadas aos jovens.

c) Ampliação da divulgação de programas estaduais;

Foi debatida a possibilidade de maior utilização dos recursos oferecidos pelo Programa Trampolim e outras iniciativas estaduais de qualificação e preparação para o mercado de trabalho.

d) Articulação de ações específicas para o público jovem;

Foi sugerida a construção de ações direcionadas especificamente à juventude, diferenciando-as dos mutirões gerais de emprego.

6. EXPERIÊNCIAS E REFERÊNCIAS APRESENTADAS

Um dos principais momentos da reunião ocorreu durante o relato de visita técnica realizada ao município de Sertãozinho.

Foi apresentada a experiência da Casa da Juventude daquele município, considerada uma referência potencial para reflexão local.

Entre os aspectos destacados encontram-se:

- Atuação integrada entre juventude, assistência social e cultura;
- Cadastro permanente e acompanhamento dos jovens atendidos;
- Formação de vínculos contínuos com os participantes;
- Oferta de atividades de convivência e pertencimento;
- Encaminhamento estruturado para cursos profissionalizantes;
- Articulação direta com empresas empregadoras;
- Monitoramento da trajetória dos jovens ao longo do tempo.

Foi enfatizado que o diferencial do modelo observado não está apenas na oferta de vagas, mas na construção gradual de vínculos, pertencimento, formação cidadã e preparação para o mercado de trabalho.

7. REFLEXÕES SOBRE O PERFIL DA JUVENTUDE CONTEMPORÂNEA

Diversos participantes apontaram mudanças significativas no comportamento das novas gerações.

Foram mencionados aspectos como:

- Novas formas de interação social;
- Forte presença das redes digitais;
- Dificuldade de conexão com modelos tradicionais de trabalho;
- Necessidade de novas linguagens de comunicação;
- Importância do acolhimento e da construção de vínculos.

Também foi destacado que parte dos desafios relacionados à empregabilidade juvenil está associada a questões sociais mais amplas, incluindo vulnerabilidade familiar, exclusão social e ausência de perspectivas futuras.

8. POSSÍVEIS ENCAMINHAMENTOS IDENTIFICADOS

Embora não tenham sido formalizadas deliberações, os debates apontaram para possíveis caminhos de atuação futura:

- Estudo da realização de ação específica voltada à juventude;
- Ampliação da divulgação de programas de qualificação e emprego;
- Mobilização de redes comunitárias para alcance do público jovem;
- Fortalecimento da articulação entre Casa da Juventude, Secretaria de Desenvolvimento Econômico, assistência social e demais políticas públicas;
- Avaliação de experiências exitosas desenvolvidas em outros municípios;
- Discussão sobre estratégias permanentes de formação, acolhimento e acompanhamento de jovens.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A reunião evidenciou preocupação comum entre os participantes quanto aos desafios enfrentados pela juventude na busca por inserção profissional e desenvolvimento pessoal.

Além da discussão sobre vagas de emprego, os debates demonstraram a compreensão de que políticas voltadas à juventude exigem atuação integrada, formação continuada, fortalecimento de vínculos e construção de perspectivas de futuro.

A experiência apresentada pelo município de Sertãozinho surgiu como importante referência para reflexão e possível inspiração para futuras ações locais.

10. REGISTRO PARA MEMÓRIA INSTITUCIONAL

Este relatório tem caráter de reconstrução técnica dos debates realizados, elaborado a partir da transcrição da reunião, com o objetivo de preservar a memória institucional do encontro, subsidiar futuras discussões sobre a temática e contribuir para a continuidade administrativa das ações relacionadas à juventude, empregabilidade e participação social.